



Diário de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua de Rom, 37, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR



MANZONI DE SEQUEIRA

Diário de Lisboa

11 — Avenida — Of.

Biblioteca Municipal Central de LISBOA

13943

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO D.

LISBOA

PARA se ver quão instável é o equilíbrio sobre que assenta a paz da Europa, basta atentar na pequenez do território do Sarre e entender como, por causa dele, se podia desencadear nova guerra. Nas cousas da natureza, a causa é proporcional ao efeito. O mesmo não acontece na política das nações: uma simples língua de terra pode subverter uma civilização.

Se o fétido do nariz de Cleopatra fôsse defeituoso, travar-se-ia a batalha de Acaç? Se a imperatriz Eugénia não considerasse a guerra com a Prússia como a sua «própria» guerra, Bismarck teria rompido com a França?

Estas perguntas que muita gente formula não são inteiramente ociosas, visto que ha nelas um propósito de levantar o veu sobre uma categoria de fenomenos, retirados do questionario dos historiadores. Estes geralmente são pessoas tímidas: interrogam os documentos e não se atrevem a interrogar o que está por detrás deles.

Quantas vezes se não encontram nos arquivos, cobertas pelo pó dos seculos, mentiras escritas em «góticos»?

O Sarre, a questão terrível do Sarre, tem uma historia que ninguém escreverá, porque não se guarda em papel escrito ou impresso: resume-se em desejos e manejos secretos que não transpiram. A Alemanha rearmou-se até os dentes para não ser surpreendida por um golpe de preto. A França e as outras nações também não ficaram inactivas. As fabricas de armas animaram-se na sua faina. Os industriais acharam oportunidade para bons negocios. Houve quem dissesse:

— A guerra aproxima-se!

A juventude correu o risco de tornar aos campos de batalha, a fim de remir com o seu sangue faltas de metello que a diplomacia comete, por não trabalhar de boa fé. Enfim: respira-se! O Sarre integra-se na Alemanha e a causa da paz deu um passo á frente.

Muito importa, pois que não se passe o mesmo que em certas comédias as quais, no desfecho, quando os namorados perseguidos se reconciliam com seus pais perseguidores, ha sempre um moralista que diz:

— A felicidade é um breve sonho!

NO último domingo realizou-se em Mafamude, Gaia, a primeira romaria do ano, a de S. Gonçalo «das velhas», casamento. O dia foi de sol radioso e a festa rija, com os classicos grupos de Zés Pereiras, mareantes do rio, as sociedades da Raza, a velha e a nova, e milhares de forasteiros dos conceitos vizinhos, gente do norte, honrada e aferrada ás suas tradições.

Uma das notas características desta romaria consiste em figurarem nela duas cabeças sem corpo, as de S. Cristóvão e S. Gonçalo, tão grandes e pesadas, especialmente a primeira, que para o seu transporte se requerem mãos possanias, que este ano foram as dum trabalhador do rio.

BONDADE PERIGOSA

Pierre Miile, no seu último livro — *L'Homme qui ne savait pas dire «non»* — estuda um «tipo» de homem, mui espalhado actualmente, que prodigalisa e distribue erroneamente os tesouros da sua bondade, só por não reagir contra qualquer vontade mais forte que o acomete e o submete. Distraído, desinteressado, quimerico e desprevenido contra os golpes da maldade e da adversidade, deixa-se conduzir confiadamente por qualquer mão industriosa, na maior parte das vezes feminina, que o surpreende, na hora em que ele divaga pelo azul, para colhêr a misteriosa flor do sonho.

— Dáz-me o teu braço como esposo, a tua bolsa como creador, a tua liberdade como escravo e a tua inocencia como pecador?

— Pronto: aqui tens quanto me pedes e ainda o meu pesoço para o sujeitares ao teu dominio.

A sua generosidade provém da sua fraquesa, que se compraz em pedir protecção e amparo — ás vezes á mulher que passa e cujo nome ninguém conhece.

«O homem que não sabe dizer que não», graças ás suas complacencias, ás suas transgencias e ás suas facéis e frequentes ofertas de felicidade, enreda-se numa teia de complicações que, pouco a pouco, fazem dele o bombo de festa de todas as criaturas que andam á procura duma alma gemea da sua ou de todos os que pretendem descarregar nos outros o peso dos seus desgostos. Diz-se dele:

— Que rico coração! Gente assim nunca devia morrer...

Está-se a ver: mãos rótas para dar, perdão para resgatar dividas, porta aberta para acolher os exploradores da credulidade alheia e ainda por cima tolerancia para com os ingratos!

Seneca, o filósofo, conta-nos dum romano que, tendo feito uma viagem ao Egipto, quando tornou á sua casa em Roma, viu que os seus escravos o haviam roubado, fugindo com quanto puderam levar.

— Por Jupiter, quem me restituirá o que me pertence?

Esta pergunta foi escutada por alguém que avançava de rastos e suplicante:

— Senhor, não castigues os desgraçados que desejam servir-te cada vez com maior dedicação!

Era um dos escravos infieis que vinha, em nome dos outros, implorar clemencia.

— Onde estão os teus companheiros?

— Ei-los, atrás de mim, envergonhados pelo mal que fizeram, sem força para aparecerem diante de ti.

— Nada receiem, mas estejam certos que para outra vez se reí implacavel.

Este exemplo mostra-nos que «o homem que não sabe dizer que não» existe ha muitos seculos, mesmo entre povos que usaram e abusaram da força. Seneca acrescenta em tom de moralidade:

— Rutilius voltou a ser roubado, pouco tempo depois.

Tratava-se evidentemente dum homem bondoso, mas cuja bondade, como o ramo do cedro, oscilava constantemente. A arte de fazer bem deve acompanhar-se também da coragem de o recusar, quando não, torna-se cúmplice de delitos e de faltas indesculpaveis.

Se a justiça, se esquecesse do seu papel, e tratasse o crime com as atenções que cabem á virtude, seria necessario prendê-la e julgá-la como criminoso.

ROCHA Junior, jornalista e escritor que não se deminut com adjetivos, publicou agora uma obra vigorosa, de contornos dramaticos, palpante de entreccho, que é um documento brilhante do seu magnifico temperamento literario. Intitula-se *O Homem dos mil segredos, romance escrito em traços decisivos e construído com segurança que é um quadro flagrante da vida lisboeta, em que as figuras são desenhadas com nitidez e os lances, densos de vida e de paixão, ora nos humedecem os olhos de lágrimas, ora provocam um riso de sarcasmo nos labios.*

Rocha Junior dá-nos em *O Homem dos mil segredos* a justa medida do seu talento literario, pujante de forma, extraordinario de observação, que sabe registar em todos os seus meandros e desvios o fenomeno da existencia com implacavel realidade.

Prometendo occupar-nos com mais vagar deste livro, que é uma clareira nas letras portuguesas contemporaneas, desde já lhe vaticinamos um grande e merecido êxito.

ESTA' publicado o relatório e contas do Banco Espírito Santo, relativo ao ano fido, que foi o 50.º da sua existencia. Naquelle documento são postas em relevo as características do importante estabelecimento de credito que, desde a sua fundação, vem desempenhando um papel de primeira ordem na vida economica e financeira do país.

O balanço dá bem idéa da situação excepcionalmente favoravel do Banco Espírito Santo, sendo significativos os numeros que exprimem os seus depositos, carteira de letras e de titulos, etc.

Apesar da baixa de taxa de desconto, os lucros apresentados são superiores aos da gerencia anterior, sendo o mesmo o dividendo fixado e elevando-se o fundo de reserva a trinta e oito mil contos.

A RENASCENÇA Grafica, proprietaria do «Sempre Fixe», entregou, ontem, ao chefe do distrito, com destino ao cofre de beneficencia do Governo Civil, a quantia de mil escudos.

A FOLHA official publica hoje um despacho promovendo á 1.ª classe e collocando na legação de Portugal em Berne, o ministro plenipotenciario de 2.ª classe, dr. Jorge Santos.

SAI amanhã mais um numero do suplemento literario do «Diário de Lisboa», que inserirá colaboração variada de algumas figuras destacadas das letras e do jornalismo.

TEATROS E CINEMAS

Henry Garat vem a Lisboa



HENRY GARAT

«Comedias» no seu numero de ha tres dias inseri uma entrevista sensacional com o celebre gala de cinema Henry Garat, o qual, depois de fazer varias afirmacoes acerca do panorama geral cinematografico, diz que vem a Lisboa cumprir um contrato com o empresario Erico Braga, debutando em Lisboa no dia 25 do corrente, conjuntamente um grupo de «girls» e um «jaz» da Paramount.

De facto, o famoso artista, estrea nessa data no teatro do Gimnasio, partindo depois de cinco espectaculos para Berlim, onde vai illunar na Ufa, ao lado de Admand Bernard e Marguerite Moreno.

A vinda a Lisboa do querido gala cinematografico marca o maior acontecimento da temporada.

«Sangue Azul», no Avenida

E' amanha, definitivamente, que o Avenida reabre as suas portas para oferecer ao publico a quarta peça do repertorio da companhia Maria Matos, em cujo elenco apparece agora o popular e querido actor Alvaro Pereira, que vai realizar o seu primeiro papel de comedia. Estrea-se a celebre comedia que em Espanha se representou com o titulo de «Caramba con la Marquesa», de Julio de Licio e Jacinto Capela, que os escritores Alberto Barbosa e Luis Callarado, fillos, adaptaram ao nosso meio com o titulo de «Sangue Azul». Encenada por Maria Matos, com os interiores cuidados por Manuel Diniz, e cenarios de Serra e Amanio, «Sangue Azul», cuja accao se passa na actualidade, tem a seguinte distribução:

«D. Malhada de Menezes (Condessa de Alfacejos), Maria Matos; «Joaninha», sua filha, Adalina Campos; «Maria do Carmo», Maria Helena; «Harmenquarda», Laura Fernandes; «Prestes», Maria de Oliveira; «Cradia», Cecilia Henriques; «Aldrabal», Barata; «Alvaro Pereira», José Carlos; «Carlos de Oliveira», João Paulo; «Abilio Alves», Cunha, agiota; «Antonio Palma», Vilaca; «Mendonça de Carvalho», Zéca; «José Amabujia», «Coronel Duarte», José Monteiro; «Constancio Coelho», José Moraes; «Eurico», José Cardoso, e «Juliao», criado, José de Almeida.

Raquel Meller no Trindade

Do que de pouco, esta noite, ás 20 e 45 e 22 e 45 horas, apresenta-se ao publico de Lisboa, nas duas sessões do Trindade, a artista mais consagrada em todo o mundo, a «vedetta» dos triumphos, Raquel Meller, que vem interpretar as suas novas criações, num repertorio de sedução e de maravilha, numa actuação que ficará memoravel, perdurando no espirito do espectador. Além da parte que Raquel Meller realizará em cada espectáculo, outra parte será preenchida pela sua notavel companhia de variedades internacionais, em cujos programas figuram: «Rito Gomez», criadores de bailes tipicos espanhóis e realizadores assombrosos das «jotas aragonesas» que popularizaram em todos os países do mundo, procedentes do «London Pavilions»; «The 6 Dorian Ballet», grande conjunto coreografico do Alcazar, de Hamburgo, com as «estrelas» acrobaticas Arfan Canon e Ilex Man; «Sepepe», caricato espanhol, o comico do dia, que fala portuguez e realizará os intermedios da 1ª parte do programa; «Ragardy», bailarino eccentrico nas suas especialidades; «Corriano Sevilha», famoso «llederista» espanhol nos seus diferentes estilos e «Prieri», formosa bailarina espanhola, dirigindo a orquestra do maestro Enrique Casas.

Um gesto simpatico

Da revista «Santo Antonio», que se apresenta no Sã da Dandeira, fazia parte um numero em que um cego toca viola para acompanhar uma garota, a «Pitoga», em boa hora confidada á actriz Beatriz Costa, que com a sua graça habituou os espectadores a atrair-lhe a mocida. Reinadas estas, conseguiu a simpatica actriz fundar, durante as representações da referida revista, dois mil escudos, que entregou aos jornais daquelle cidade para serem distribuidos pelos seus pobres.

«Meninas», no Nacional

E' amanha que sobe á cena no Nacional a nova comedia em 3 actos «Meninas», de Vasco Mendonça Alves.

Trata-se de uma «premié»-dáda a categoria de autor e interpretes—que é aguardada com justificado interesse nos meios libeolais, devendo a noite de amanha constituir um grande acontecimento artistico.

Zia Trindade

De entre as interpretes da revista «Zé dos Pacatos», a grande exito do Apolo, distinguise por sua gentileza e progressos artisticos a actriz Zia Trindade, que com muita graça e alegria desempenha os papeis da «comerça do quadro «Sempre Fizes e os de «Vinho de Bucelas», «Pupilla do senhor Reitor», «Bebedeiras do Aralral» e «Escosés».

Atrás do reposteiro

O teatro «Avenida, em Viseu, onde ha anos se não efectuavam espectaculos teatraes foi autorizado a funcionar pela Inspeção Geral dos Espectaculos, inaugurando a sua temporada no dia 24 do corrente, com a companhia Hortense Luz, que ali vai realizar quatro recitas.

A companhia do Variedades, representou ontem, com grande exito, egotando á lotação do teatro, a comedia «O Aldrabal», no Recreio do Povo, em Setúbal, tendo reconhecido hoje os ensaios da revista «Nobre Povo», de João Bastos, que vai estrear-se no popular teatro do Parque Mayer.

—Sessenta representações, incluindo as «mafinés», regista a revista do Apolo, «Zé dos Pacatos», que hoje e todas as noites continua a representar-se, em duas sessões, dando outras «mafinés» no proximo domingo.

—Tem-se accentuado as melhoras do maestro-compositor Raul Portela, que dentro em breve retomará a sua actividade profissional.

—Ainda não deixou de esgotar as suas lotações, todas as noites, o Variedades, onde se mantem o triumpho da revista «Viva a Folia» e o grande exito da artista portuguesa Miria Casimiro de Almeida nas suas «canções», «toadas» e «stadinhos».

—A pedido geral do publico, é possível que a opereta popular, de mestre Eduardo Schwalbach, «O Chico das Pégas», ainda se represente no Variedades nos proximos sabado e domingo á noite, em duas sessões e a preços popularissimos.

—Representa-se esta noite pela ultima vez, um recita popular no Nacional, a aplaudida peça «Sol Poente», de Ramada Curio.

—A grandiosa fantasia «O Fim do Mundo», que hoje se representa em duas sessões no Coliseu, com todos os seus numeros novos, é retirada de cena no proximo domingo.

—A Grande Orquestra Filarmonica de Madrid, que inicia a pequena série de concertos sinfonicos no Coliseu no proximo dia 24, e para os quaes tem havido enorme procura de bilhetes, executará duas obras monumentais do immortal compositor russo Moussorsky: o preludio da Rowantchina e a celebre fantasia sinfonica «Uma noite no Monte Calvo».

—No dia 30 de janeiro estrea-se no Coliseu, em espectaculos por sessões, tal como se faz no estrangeiro, uma esplendida companhia de circo, que trás as maiores atracções da actualidade, entre ellas, os celebres anões de Guidley Liliput e os impagaveis Alex & Filip, os melhores «clowns» do mundo.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

TRINDADE

Hoje—Duas sessões—8,45 e 10,45 horas

ESTREIA

da divina, e grande artista

Raquel Meller

e da sua companhia de variedades internacionais

SEMPRE A EXGOTAR LOTAÇÕES!

APOLO

HOJE

TODAS AS NOITES

ZÉ DOS PACATOS

EXITO MONUMENTAL DA COMP. RAFAEL MARQUES

—No Alhambra, o agradável «cabarete» do Parque Mayer, estrea-se amanha a formosa e insinuante coreista e bailarina «Charito de Espanha», que a direcção daquelle bem frequentado «dancing» contratou directamente de Espanha.

«Amanes Fugitivos»

O cinema americano deiliza agora, nas estradas da fantasia, em «auto-carv». Assim succede aos «Amanes Fugitivos», cujo trecho principal, de resto saboroso de vida, é finalmente observado, «decorre» num daqueles meios de transporte colectivo, através dos caminhos que ligam Nova York á metropole do cinema, Hollywood.

A historia procura ter um caracter real dentro da maneira tipicamente americana. Comedia, com aspectos policiaes e sentimentais, a sua primeira parte é mais natural do que a segunda. Aquella tem de verdade observada o que esta tem de romantismo exagerado. Mas não importa! O filme é excelente para as multitudes. Realizador seguro da sua tecnica e artistas excelentes. Ha um que nos entusiasmou: Robert Montgomery, belo e varonil rapaz de excellentes qualidades, que interpreta á maravilha os galãs sem rodriguiños ridiculos nem estafadas brutalidades. Magde Evans é um prodigio de sensibilidade. Tem amor nos olhos, cujo luz converge sobre as plateias, arrancando-lhes ora lagrimas, ora sorrisos.—A. P.

Politeama

Quem perderá uma visão flagrante do mais extraordinario combate deste seculo ou seja o «match» de Max Baer e Primo



O grande combate

Carnera? Esse acontecimento internacional inspirou um filme extraordinario, que é «As Mulheres e o Idoló, onde, além dos formidaveis pugilistas, vemos, nella desombrosa pelotica, que hoje se estrea no Politeama, Jack Dempsey, José Santa Camarão e Myrna Loy.

Actualidades

O progresso da produção cinematografica em Espanha progredite de ano para ano em numero e já em qualidade. A lista das realizações aumenta sempre: Le Travesia molinera, Sor Angelica, Le Hermana San

Teatro Nacional

HOJE - A's 21 e 30 - HOJE

Ultima representação

em recita popular

da famosa peça

Sol Poente

Amanhã - Estrea da comedia em 3 actos

Meninas

de Vasco Mendonça Alves

AIO-AIO!...

no MARIA VICTORIA

continua a representar-se a fenomenal revista do dia, o exito-1935

VIVA A FOLIA!

Duas sessões—A's 8,45 e 10,45 h.

com a «estrela» consagrada pelo publico

MIRITA CASIMIRO

em pleno triumpho neste teatro

Sulpicio, el negro que tenia el alma blanco, são filmes que o publico recebeu com largos applausos e as empresas com grande rendimento de bilheteira.

Em breve, apresentam na tela: Cris mundial, La Dolorosa, etc. Todas estas produções da industria cinematografica espanhola movem capitais importantes, que não fogem pela boa orientação que tem levado, dão trabalho continuo á muita gente, lucros aos accionistas, além da enorme propaganda que fazem do pitoresco da Espanha, das suas velhas tradições, literarias, riquezas artisticas e monumentais, etc., não só por todo o país, como, ázade, por onde o espanhol se fala. E as exhibições desses filmes, por essas terras de além-mar, são sempre apresentadas na devida altura, para que não prejudiquem as novas produções, sobretudo, materialmente. E, assim, vão vencendo.

—Ante-ontem, pela primeira vez, instalou-se uma tela na «Maison de Melière», projectando-se o filme «Les Frécieuses ridicules», em grande «gala», a favor dos empregados da Comédie-Française.

—Pensamos na empogio que os secretarios e pensionistas deviam receber, ao verem as suas figuras moverem-se no palco de tão velhas tradições, estando eles sentados na sala.

—Jean Harlow acaba de escrever um romance intitulado «To-day is to-night».

—Muito em breve, Albert Préjean, interpretará no estudio de Blancourt «Une sacrée gosse», com Danielle Darrieux, filme extraído duma comedia de Yves de Mi-rande.

—Et moi je te dis qu'elle t'a fait de l'œil, é o titulo do proximo filme em que teremos o popular comico Duvallet no principal papel.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 57172
Tarzan e a companheira

A's 21 e 30 com Johnny Weissmuller

CENTRAL O Ladrão

Uma Estrela

A's 21 e 30 de Cinema

CONDES OS MISERAVEIS

1ª jornada - ás 15 horas

2ª jornada - ás 17 horas

3ª jornada - ultima

A's 21 e 30

ODEON Amanes fugitivos

com Robert

PALACIO Montgomery e

Madge Evans

A's 21 e 30

POLITEAMA

com Max Baer, Primo

Carnera, Santa Camarão,

Dempsey e Myrna Loy.

A's 21 e 30

PARIS O gato e o violino

O meu homem

As 2 e 45

CAPITOLIO As duas orlas

O prepo duma vida

Bilhetes desde 1\$60

TERRASSE A Princesa

das Czaradas

As 21 e 15

LYS A PRINCESA DAS CZARAS

Os voluntarios da morte

As 21 e 15

ROYAL Perdidos no Paraizo

Sinfonia incompleta

As 21 e 45

JARDIM Uma noite aconteceu

O Reisinho

As 20 e 45

EUROPA Canção de Amor

Odio de Bandido

As 21

EDEN A frente invisivel

Oiro maldito

As 21

O ESPUMOSO Tagide

E SUPERIOR

L. da Anunciada, 10—Tel. 2 7574

ANTONIO RODRIGUES DE SOUZA

Despachante Oficial

na

Delegação de Leixões

Telefones n.º 35 e 159 M. e 24 M.
 Adresse Telegrafico: "ANTOS-LEIXÕES,"

Escritorio:— RUA CARVALHO ARAUJO
 (Antiga Rua da Praia)

Leça da Palmeira—LEIXOES

Delegado no Porto da
Companhia Geral de Angola

Escritorio no Porto:

RUA SÁ DA BANDEIRA, 88-1.º
 Telefone 5976

Despachos de Vapores, Navlos
 e Mercadorias

Armazens no Caes do Molhe Norte
 para recolha de mercadorias

Barcagens entre Leixões e Rio Douro
 Fretamento de embarcações

GARANTIA

COMPANHIA DE SEGUROS

Fundada em 1853

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital autorizado	Esc.	5:000 000\$00
Capital emitido e realisado	»	1:500 000\$00
Reservas em 31-12-1933	»	21:564 347\$00

SEGUROS DE VIDA EM TODAS AS SUAS MODALIDADES

SEGUROS DE INCENDIO — SEGUROS MARITIMOS

SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO

SEDE

Rua Ferreira Borges, 37 — PORTO
 (EDIFICIO PROPRIO)

Delegação Central:

Praça da Liberdade, 13 e 14 — PORTO
Casa Bancária Sousa, Cruz & Ca., Lda.

Delegação em Lisboa:
 Rua de S. Julião, 116
 (EDIFICIO PROPRIO)

Delegação em Braga:
 Largo de S. Francisco, 28

Delegação em Coimbra:
 Praça 8 de Maio, 45-1.º

Delegação em Famacião:
 Praça Mousinho de Albuquerque

Delegação em Vila Real:
 Av. Combatentes da Grande Guerra
 (EDIFICIO PROPRIO)

Delegação no Funchal — Madeira
 RUA DO ALJUBE, 61-1.º

Delegações, Agencias e Correspondencias nas principais localidades do Continente, ilhas e Ultramar

Companhia de Seguros GARANTIA

União Eléctrica Portuguesa, S. A.

Séde Social — Rua Duque de Loulé, 240

PORTO

CAPITAL	Acções	40.000 contos
	Obrigações.	22.000 " "

Electricidade do LINDOSO

Fôrça Hidraulica	40.000 HP.
" Térmica	22.000 HP.
Potencia já contractada.	20.000 HP.
" Disponível	20.000 HP.

Extensão total das linhas em exploração	800 Km.
" " " " " estudo	200 Km.

Facilidades para electrificação de fábricas e linhas distribuidoras nas zonas de: Porto, Braga, Coimbra, Figueira da Foz, Leiria, Alcobaça, Tomar, Caldas da Rainha, etc., etc.

CONSULTAE AS NOSSAS TARIFAS

O EMPORIO DOS VINHOS DO PORTO

Acentua-se o progresso da capital do Norte

graças á temeridade e á intelligencia dos seus filhos durante este ano, vai realizar-se a Exposição Peninsular Agricola-Pecuaría



DR. ALFREDO DE MAGALHÃES Presidente da Camara Municipal do Porto

O Porto é o labaro incandescente e fulgurante que, colocado na rica e formosa provincia do Douro, illumina e valoriza imensamente o nosso país. O seu reverberio vai muito além das fronteiras, pois o seu precioso vinho—o celebre «Vinho do Porto»—inunda todos os mercados do mundo, tornando assim conhecida em toda a parte a laboriosa e patriótica capital do Norte.

Terra de sonhadores e de poetas, de aventureiros e de leais trabalhadores dentro dos seus muros os mais habéis impulsos, os mais arrojados projectos têm effectivação, moldados sempre numa sabia directriz do engrandecimento progressivo da Nação. A sua historia é toda ella uma serie de feitos heróicos, de incalculáveis sacrificios, em prol das liberdades publicas que tinham sido ameaçadas pela invasão estrangeira, quer periguen em face das perturbações de caracter interno. Assim, entre outros, Fernando Tomaz é filho do Porto. E foi elle o primeiro, o mais audaz, o mais aguerrido, o mais esforçado, o mais portentoso soldado da liberdade nacional. E, como simbolo, por hoje, tanto nos basta.

O Porto manda os seus filhos á guerra, em Montes Claros, na Africa ou na Flandres, e nem os crepes do luto enobrem a sua grande alma, nem as lagrimas sulcam as faces das mães, nem a tortura desespera o coração das noivas. Um puro sorriso de heroísmo esmalta os labios da fina flor portuense que sabe sofrer estoicamente todos os sacrificios—com uma coragem espartana—quando a integridade de Portugal vive sob as garras ameaçadoras duma invasão.

O portuense, ainda nos maiores transe da vida, sabe sempre cumprir com lealdade e com o entusiasmo dos fortes, que não succumbem, e dos convictos a quem nada faz baquear, com essa grandeza do alma que levou os portuguezes a todos os meridianos e pôde construir uma Patria cimentada nos prodigios da civilização multi-secular.

O Porto é essencialmente uma cidade de trabalho. O commercio dos seus preciosos vinhos licorosos, de renome universal, constitui uma das suas grandes riquezas. E' pela barra do seu magnifico porto de Leixões que sai para todo o mundo o celebre vinho que se

produz na região vinhateira do Alto Douro. Pela enorme exportação e importação que se faz pelos seus cais de Gaia, o Porto é a primeira praça commercial do país. As suas fabricas, dos mais variados artefactos, os seus modelares e modernissimos estabelecimentos, tornam-o um grande centro industrial e commercial a marcar definitivamente na nossa economia.

Deste modo, se Lisboa é o cerebro pensante e dirigente, o Porto é o musculo de Portugal. Cidade antiga do tempo dos Gódos, ultimamente tem-se modernizado com uma celeridade febricitante. A cidade vive num constante ruído de movimento e agitação.

Mas entre todo este ritmo de modernismo, o turista encontra ainda no Porto os costumes mais característicos e mais bizarros além de variadissimos monumentos artisticos.

O povo da Invicta, revelando-nos ainda ha bem pouco tempo, do que é capaz, com o grandioso exito da Exposição Colonial que inventariou, perante nós e perante o estrangeiro, os nossos inexgotáveis recursos ultramarinos e expôs eloquentemente a maneira como tem sido dirigida a nossa acção colonizadora, vai, de julho a outubro do corrente ano, realizar mais um grandioso certame; e este de ordem internacional, a Exposição Peninsular Agricola—Pecuaría, que tambem se fará no palacio de Cristal, estando já resolvido a representação de todas as provincias de Portugal e Espanha.

Desnecessario se nos antolha por evidência quanto de importante representação para a effectivação de um mais íntimo intercambio entre os dois países da Península Iberica, esta iniciativa agricola pecuaría, não sendo preciso grande poder de observação para lhe augurarmos um completo exito e assim mais uma gloria—e tantas são ellas— a esmaltar o nobre brazão da cidade da Virgem.

Devemos acrescentar que está á frente deste grande empreendimento, digno de todo o auxilio e de todo o elogio, a Liga Agraria do Norte, que trabalha activamente para tal fim, contando já com o valioso apoio das direcções das Associações Commercial do Porto e Industrial Portuense.

Não queremos finalizar este artigo de homenagem á grande cidade trabalhadora, sem uma pequena referencia á proficua e sabia acção desenvolvida pelo seu actual presidente da Camara. O Porto tem á frente do seu Municipio a austera e veneranda figura do sr. dr. Alfredo de Magalhães, cujo caracter íntegro e cuja invulgar intelligencia são uma completa affirmação dos grandes melhoramentos por que a capital do Norte vai passar. A confirmação bem exuberantemente, estão as notáveis obras já levadas a effecto, durante a vigencia de ilustre catetdrático, e que muito têm valorizado a linda e importante capital nortenha.

Já muitas vezes o temos dito e repetilo-emos quanto necessario fór. As colunas do «Diario de Lisboa» são campo aberto, para consagrar e estimular, tudo quanto de bom representa para a nossa querida Terra. Deste modo procedemos hoje, pondo mais uma vez em evidência, pela oportuni-



PORTO—Aspecto parcial da cidade e Ponte D. Luís I.

dade que isso offerece—a importancia primacial do Porto, não só como factor de ordem economica como ainda pela nobreza que revestem todas as suas iniciativas, allás sempre encaminhadas para enaltecer e elevar o bom nome de Portugal.

DOMINGOS MONTEIRO

Salão—Odeon Cine

Este elegante cinema, situado na rua Pinto Bessa, que foi o primeiro a introduzir o cinema sonoro na cidade do Porto, acaba de ser completamente remodelado, offerecendo todas as comodidades aos seus numerosos frequentadores.

Por tal motivo, felicitamos a sua empresa, que não se tem poupado a sacrificios para bem servir o publico.

Antonio Rodrigues de Sousa

No meio nortenho é sobejamente conhecido o nome do sr. Antonio Rodrigues de Sousa, benquisto despachante official na Delegação de Leixões, não só pelo seu inconcuso caracter e como ainda tambem pela muita estima e importancia que disfruta na praça do Porto, allás digna do seu passado todo feito de altruismo.

Assim, o sr. Antonio Rodrigues de Sousa, é tambem representante no Norte da Companhia Geral de Angola, onde tem dispendido uma grande parte da sua competencia aliada aos seus admirados metodos de trabalho e invulgar intelligencia.

O «Diario de Lisboa» que já por diversas vezes tem feito referencia á acção progressiva do sr. Antonio Rodrigues de Sousa sente o maior prazer de hoje novamente pôr em destaque o seu conhecido nome, dando-o mais uma vez a conhecer aos seus leitores.

Quando da nossa ultima estada na capital do Norte, visitamos a filial da Casa Olavo Cruz, Lda., de Lisboa, na rua Sampaio Bruno, 12, 1.º, sendo amavelmente recebidos pelo seu gerente sr. João Pereira de Freitas, que prontamente pôde a funcionar alguns aparelhos Shand e Lyric, podendo nós mais uma vez apreciar a perfeição tanto de um como de outro, sendo sem favor, os mais perfectos aparelhos de T. S. F. da actualidade.

O «Lyric», que ainda ficou a receber algumas estações estrangeiras muito especialmente alemãs e austriacas, deu-nos a impressão de não se poder fabricar apparatus com mais beleza e transparencia de som.

Só quem os ouça pode confirmar o que dizemos. A flusão é completa, perfectamente uma grande orquestra com todos os naipes e com todo o colorido de sonoridade.

Olavo Cruz, Lda.

Quando da nossa ultima estada na capital do Norte, visitamos a filial da Casa Olavo Cruz, Lda., de Lisboa, na rua Sampaio Bruno, 12, 1.º, sendo amavelmente recebidos pelo seu gerente sr. João Pereira de Freitas, que prontamente pôde a funcionar alguns aparelhos Shand e Lyric, podendo nós mais uma vez apreciar a perfeição tanto de um como de outro, sendo sem favor, os mais perfectos aparelhos de T. S. F. da actualidade.

O «Lyric», que ainda ficou a receber algumas estações estrangeiras muito especialmente alemãs e austriacas, deu-nos a impressão de não se poder fabricar apparatus com mais beleza e transparencia de som.

Só quem os ouça pode confirmar o que dizemos. A flusão é completa, perfectamente uma grande orquestra com todos os naipes e com todo o colorido de sonoridade.

A ligação de noite

Porto-Lisboa em autocarros-camas

E' fôrta de toda a discussão e duvida que o povo do Norte do país, é propenso a grandes

rasgos e iniciativas que marquem. Está neste caso o sr. Joaquim Francisco d'Oliveira, que tem a carreira Portuense, que liga a Lisboa pelos autocarros da firma Capristano & Ferreira do Bombaral. São já incalculáveis os beneficios prestados ao país por este industrial.

O sr. Joaquim Francisco d'Oliveira, homem de grande acção e de rasgados horizontes, está afanosamente trabalhando para dotar o país com um dos mais perfectos e modernos meios de communicação automobilistica auto-carros-camas, estabelecendo assim, commodamente, a rapida ligação entre Lisboa e Porto de noite.

Esta grata noticia, que hoje aqui damos aos nossos leitores, foi-nos ha dias participada por este senhor que bem merece a conjuvação dos poderes constituídos para effectivar beneficios de tão grande importancia.

Deste modo, contamos, pois, que atendendo aos grandes sacrificios financeiros que o sr. Joaquim Francisco d'Oliveira, terá de arcar, encontrará nas estações officiaes o apoio que lhe é indispensavel para desenvolver effizientemente a sua excelente e patriótica iniciativa.

O commercio e industria portuense

O Porto é sempre o detentor commercial e Industrial do país. Deste modo será necessario á imprensa de vez em quando, destacar algumas das suas empresas e casas commerciaes mais importantes. De resto, é esta, uma das commissões do jornalista, evidenciar sempre os valores duma nação.

—Companhia de Seguros «Garantias» que tem superiormente a orientá-la o sr. Conde da Covilhã. E' uma das mais prosperas e acreditadas companhias seguradoras, onde ha a certeza do cumprimento rigoroso de pagamento aos seus segurados.

—União Electrica ortuguesa, S. A. fornecedora de electricidade numa extensão total das linhas em exploração de 800 quilometros, tendo em estudo uma extensão de 200 quilometros. E' pois uma grande empresa que sobremaneira marca no movimento electrico de Portugal.

—Diogo Ferreira, & C.ª, conhecida firma portuense que tem sempre em deposito os melhores carvões ingleses tanto para a industria como para aquecimento. Possui tambem uma importante fabrica de Asfalto, que é a primeira no país.

—Mackenzie, & C.ª—Esta reputadissima firma que tem os seus escritorios em Vila Nova de Gaia, foi fundada em 1842 pelo sr. Kenneth Mackenzie, associando-se-lhe mais tarde o sr. William M. Driscoll.

A sua sede é em Londres, 20 Castlereagh, possuindo sucursais em V. N. de Gaia e Gerez da Fronteira (Espanha).

As suas agências em Irlanda, Escocia, Egipto, Africa do Norte e Canada; além de proverem a sua formidavel organização, concorrem duma forma effiz para a propaganda do nosso vinho do Porto. São actualmente directores desta grande casa, os srs. Kenneth N. Mackenzie, George A. Grant, Joseph H. Baddeley e William Ferguson.



PORTO—Praça da Liberdade e Avenida dos Aliados

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

A Cidade

DANÇA desde 5500
Lições reservadas e praticas com senhoras. Ensino correcto e rapido. PROF. MACHADO - Rua Garrett, 80, 2.º
SERÃO DANÇANTE
abrilhantado com Orquestra Jazz todas as terças-feiras, as 21 horas.

VIDA ARTISTICA

Um pintor francês que é 50 % português



EDUARDO HONORÉ GANDON

Encontra-se em Lisboa o pintor Eduardo Honore Gandon que, depois de percorrer todo Portugal, prepara uma exposicao de aspectos da nossa terra.

Tratando-se dum pintor que tem mareado em exposicoes tao famosas como «Salon Nacional» e «Independentes», fomos ouvi-lo acerca das impressoes colhidas entre nós.

«Ninguem se admirará—disse—nos em bom português—desta minha simpatia por Portugal depois de saber que minha mãe era portuguesa. Sendo meu pai francês, resultou ser eu um português 50/50. Estudei em Paris com Jean Paul Laurens e com Villant, vivo em Paris, mas parte do meu coração está sempre em Portugal. Agora estarei aqui até março pois tenho que pintar em Paris alguns retratos.

«Retratos de... De Laval, de Dreyfus, o presidente do Supremo Tribunal, e do dr. Hautant.

«Além do retrato, que genero cultiva? «O não, a natureza morta, de tudo um pouco.

«Impressões de Portugal? «Magnificas! Bela paisagem, e bella luz!

«Conhece alguns pintores portugueses? «Sou até ao gozalguns, e conheço muitos deles. Lamento apenas que o publico os não rodeie de mais interesse e carinho. Visitei duas exposicoes e em ambas verifiquei que apenas o Estado havia adquirido duas telas para os seus museus. Em Paris, onde ha tantos pintores e tantas exposicoes, e onde a crise economica não é menor, sempre apparecem compradores, pessoas que ainda conservam o bom gosto de colleccionar obras de arte, ou pelo menos, de adornarem com ellas as suas casas, na proporcao das suas posses, mas sem perda da presenca duma nota de cor, de beleza.

«Eis o que lhe tenho a dizer, e isto mesmo em defesa dos meus colegas portugueses, porque de mim é melhor não falarmos, por varias razoes e até pta de não ser meu intento vir a Portugal para tratar de mim...»

A sala-restaurant do CAFE-CHICO tem conforto, assaeo inexcelsivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na huminação.

Porque a não visita V. Ex.º?

No TIVOLI: MEG LEMONNIER e CARETTE

JORGE E GEORGINA
A historia duma rapariga que se veste de homem e dum homem que se veste de mulher, num filme de ritmo encantador

NA ACADEMIA DAS CIENCIAS

A classe de Letras ocupou-se hoje das homenagens a prestar a Horacio e a Erasmo

Realizou-se hoje, na Academia das Ciencias, a sessão ordinaria da classe de Letras. O sr. dr. Julio Dantas, que occupava a presidencia, apresentou um trabalho sobre a comemoração do bilinguismo de Horacio.

Damos, a seguir, alguns periodos expressivos dos discursos do illustre presidente da Academia das Ciencias: «As Universidades e as Academias europeias, disse o sr. dr. Julio Dantas, não convidam o mundo para um divertimento erudito; obedecem à intenção superior de acordar na consciência universal, pela verificação de que o espirito tutelar de Horacio se encontra perto de nós, aquele «sentido da continuidade» que constitui a armadura moral das gerações, e no qual reside a maior força dos povos que afirmam hoje no mundo a intenção de viver. Precisamos de restituir a vida mental à sua antiga dignidade, e de reatar laços espirituais indispensáveis à permanência da nossa civilização.»

«Acentuou em seguida que Horacio, é, pela sua mentalidade e pela sua arte, um poeta de hoje.

«Os processos literarios de Horacio, apesar de decorridos dois mil annos, pouco se afastam dos nossos. Como nós, o grande poeta teve o horror da affectação e da enfase; o culto da sociabilidade, o equilibrio, a harmonia, o sentido das proporções; e a arte, absolutamente moderna, de contar; a delectação das tonalidades; uma propensão negligencia, uma tendencia manifesta para despojar os ritmos da sua solenidade habitual, dando ao hexametro a flexibilidade e a maleabilidade que nós temos dado, desde o Romantismo, a certos metros de poesia classica.»

«Fez uma impressiva evocação da figura de Horacio, dizendo: «Tenho, neste momento, a impressão de que estou vendo, entre os ciprestes e os loureiros de Tibur, o poeta immortal das «Odes», pequeno de corpo, trigueiro, gordo—ele proprio o diz—como os porcos de Epicuro», precocemente velho aos cinquenta annos, doente dos olhos, recusando apoio ao báculo, a nona ode a Lidia. Assistio aos seus banquetes no triclinio de Augusto; acompanho-o na liteira em que viajou com Vergilio e Mecenas; vejo-o caminhar ao sol pelas ruas de Roma, quando ainda escreva dos questionos, um pano da toga sobre a cabeça, seguindo a mitra doirada da mitra optata.»

O sr. dr. Julio Dantas terminou, assim, o seu discurso: «Não se enganou Horacio attribuindo-se, a si proprio, a immortalidade. Se do corpo do poeta já nada resta, na vaga poeira azul do monte Esquilino, onde o sepultaram,—passados dois mil annos o seu espirito vive ainda, e viverá perpetuamente, no esplendor da eterna juventude.»

A seguir o academico sr. dr. Rebelo Gonçalves referiu-se à Comemoração do quarto centenario de Erasmo, dizendo o seguinte a proposito do papel que nessa comemoração a nossa Academia deve desempenhar: «Olhando à sequencia das nossas solenidades, vejo agora que uma nova nós ha-de reclamar o ano de 1936. Ocorre então o quarto centenario da morte de Desiderio Erasmo o grande mestre holandês, justamente con-

siderado o primeiro do Renascimento. E a Academia das Ciencias, que sempre tem visto nas Ciencias e XVI e tambem as dos estrangeiros que então ensinaram na nossa terra.

Educativa seria tambem a instituição, em concurso publico, dum premio para o trecho latino que melhor avultasse a figura de Erasmo a par com uma síntese do humanismo.

«Sessão solene, comemoração bibliografica, consagração do Mestre na lingua que ele tanto illustrou, podem, ser consequentemente, três partes no programa celebrador. Outras entre-lanços não faltarão, se houver desejo de alargá-los.»

Por ultimo o sr. dr. Alves fez a sua comunicação acerca da conveniencia de desclassificar um pretensio monumento nacional prehistorico, existente na serra de Sintra.

«Trata-se dum gigantesco penhasco, que serve de marco geodesico. Começando por descrever a sua forma, o orador desenvolveu a historia da sua classificação como monumento prehistorico, desde 1857 até 1904, em que aparece com a indicação: Adrenunes na serra de Sintra.

Definiu em seguida o que é um dolmen e mostrou que a mencionada aglomeração de pedras, que é conhecida com aquele topónimo em Sintra, é obra da natureza, e não construção do homem prehistorico. Embora sejam conhecidos na Espanha e na Bretanha «dolmens» de vantajadas dimensões, o penhasco de Adrenunes não pode ser considerado megálito de natureza funeraria, pela ausencia de caracteres distintivos.

Houve pois, equívoco da parte dos arqueólogos portugueses do seculo XIX e, não convindo ao brio nacional que esse penhasco continue a figurar na lista dos monumentos nacionais, deseja que, da sua exposição, se dê conhecimento ao Conselho Superior de Belas Artes, para que esta entidade dê o parecer da Associação dos Arqueólogos Portugueses, que foi quem, no ano de 1890, introduziu a referida indicação de monumento nacional.

«Por outro lado, o maior dos humanistas, vivendo numa época em que o amor das letras classicas attingia admiráveis formas, quer com o commentario e a imitação artistica, quer com a simples intenção divulgadora; florescendo num tempo em que eram classicistas, por convicção arreigada e por sentimento, prosadores e poetas inumeros, eruditos impressores e bibliofiles, principis letrados e cultores devotos do mecenatismo; tem elevado do mérito na intelligente orientação que dá a defesa das literaturas antigas: o espirito a sobrepor-se à letra, as obras gregas e latinas a valerem sobretudo pelo que dão ao apuramento das faculdades humanas (optima finalidade do verdadeiro humanismo) pelo largo ensinamento moral e pratico, pelos muitos elementos esteticos facilmente conciliaveis com a seriedade do homem moderno.»

O sr. dr. Rebelo Gonçalves esclareceu assim o seu pensamento sobre a possível colaboração da Academia: «Humanista consumado de relações internacionais inumeras, modelo de saber equilibrado e engenhoso, estes titulos chegarão bem para que a Academia não ficasse indifferente a um centenario erasmiano.

«Outra homenagem, menos esplendorosa, mas útil pelo alcance educativo, seria promover-se uma exposição bibliografica, na qual as obras do principio dos humanistas se juntassem, em

total a extensão possível, as dos humanistas nacionais dos seculos XV e XVI e tambem as dos estrangeiros que então ensinaram na nossa terra.

«Educativa seria tambem a instituição, em concurso publico, dum premio para o trecho latino que melhor avultasse a figura de Erasmo a par com uma síntese do humanismo.

«Sessão solene, comemoração bibliografica, consagração do Mestre na lingua que ele tanto illustrou, podem, ser consequentemente, três partes no programa celebrador. Outras entre-lanços não faltarão, se houver desejo de alargá-los.»

Por ultimo o sr. dr. Alves fez a sua comunicação acerca da conveniencia de desclassificar um pretensio monumento nacional prehistorico, existente na serra de Sintra.

«Trata-se dum gigantesco penhasco, que serve de marco geodesico. Começando por descrever a sua forma, o orador desenvolveu a historia da sua classificação como monumento prehistorico, desde 1857 até 1904, em que aparece com a indicação: Adrenunes na serra de Sintra.

Definiu em seguida o que é um dolmen e mostrou que a mencionada aglomeração de pedras, que é conhecida com aquele topónimo em Sintra, é obra da natureza, e não construção do homem prehistorico. Embora sejam conhecidos na Espanha e na Bretanha «dolmens» de vantajadas dimensões, o penhasco de Adrenunes não pode ser considerado megálito de natureza funeraria, pela ausencia de caracteres distintivos.

Houve pois, equívoco da parte dos arqueólogos portugueses do seculo XIX e, não convindo ao brio nacional que esse penhasco continue a figurar na lista dos monumentos nacionais, deseja que, da sua exposição, se dê conhecimento ao Conselho Superior de Belas Artes, para que esta entidade dê o parecer da Associação dos Arqueólogos Portugueses, que foi quem, no ano de 1890, introduziu a referida indicação de monumento nacional.

«Por outro lado, o maior dos humanistas, vivendo numa época em que o amor das letras classicas attingia admiráveis formas, quer com o commentario e a imitação artistica, quer com a simples intenção divulgadora; florescendo num tempo em que eram classicistas, por convicção arreigada e por sentimento, prosadores e poetas inumeros, eruditos impressores e bibliofiles, principis letrados e cultores devotos do mecenatismo; tem elevado do mérito na intelligente orientação que dá a defesa das literaturas antigas: o espirito a sobrepor-se à letra, as obras gregas e latinas a valerem sobretudo pelo que dão ao apuramento das faculdades humanas (optima finalidade do verdadeiro humanismo) pelo largo ensinamento moral e pratico, pelos muitos elementos esteticos facilmente conciliaveis com a seriedade do homem moderno.»

O sr. dr. Rebelo Gonçalves esclareceu assim o seu pensamento sobre a possível colaboração da Academia: «Humanista consumado de relações internacionais inumeras, modelo de saber equilibrado e engenhoso, estes titulos chegarão bem para que a Academia não ficasse indifferente a um centenario erasmiano.

«Outra homenagem, menos esplendorosa, mas útil pelo alcance educativo, seria promover-se uma exposição bibliografica, na qual as obras do principio dos humanistas se juntassem, em

total a extensão possível, as dos humanistas nacionais dos seculos XV e XVI e tambem as dos estrangeiros que então ensinaram na nossa terra.

Educativa seria tambem a instituição, em concurso publico, dum premio para o trecho latino que melhor avultasse a figura de Erasmo a par com uma síntese do humanismo.

«Sessão solene, comemoração bibliografica, consagração do Mestre na lingua que ele tanto illustrou, podem, ser consequentemente, três partes no programa celebrador. Outras entre-lanços não faltarão, se houver desejo de alargá-los.»

Por ultimo o sr. dr. Alves fez a sua comunicação acerca da conveniencia de desclassificar um pretensio monumento nacional prehistorico, existente na serra de Sintra.

«Trata-se dum gigantesco penhasco, que serve de marco geodesico. Começando por descrever a sua forma, o orador desenvolveu a historia da sua classificação como monumento prehistorico, desde 1857 até 1904, em que aparece com a indicação: Adrenunes na serra de Sintra.

Definiu em seguida o que é um dolmen e mostrou que a mencionada aglomeração de pedras, que é conhecida com aquele topónimo em Sintra, é obra da natureza, e não construção do homem prehistorico. Embora sejam conhecidos na Espanha e na Bretanha «dolmens» de vantajadas dimensões, o penhasco de Adrenunes não pode ser considerado megálito de natureza funeraria, pela ausencia de caracteres distintivos.

Houve pois, equívoco da parte dos arqueólogos portugueses do seculo XIX e, não convindo ao brio nacional que esse penhasco continue a figurar na lista dos monumentos nacionais, deseja que, da sua exposição, se dê conhecimento ao Conselho Superior de Belas Artes, para que esta entidade dê o parecer da Associação dos Arqueólogos Portugueses, que foi quem, no ano de 1890, introduziu a referida indicação de monumento nacional.

KOMMOL

A melhor tinta para cabelos e a mais discutida

REPRESENTANTE: Mr. Cabral Avenida Almirante Reis, 166 r/c, dt.º Telef. 4 6865

DEPOSITARIO: Farmacia Oliveira Rua da Prata, 240

SENHORAS
Sem electricidade e sem fios a nova permanente universal no Cabelheiro do Rossio, 93, no 2.º andar, tem elevador. Telef. 21720.

A Cidade

A Assembleia Nacional discutiu na sessão de hoje o parecer relativo ao regimento

A sessão da Assembleia Nacional, para discussão do respectivo regimento, começou às 14 e 40, com a assistência de 77 deputados.

Depois de feita a chamada, o sr. dr. Alberto dos Reis declarou haver numero sufficiente para se realizar a sessão.

Começou por se referir em seguida à situação criada ao deputado sr. coronel Lopes Mateus pela sua nomeação para governador geral de Angola e acrescentou ser de parecer que aquelle deputado perde o seu mandato por esse facto.

O sr. dr. Carlos Borges pediu a palavra para esclarecimentos, declarando entender que o sr. coronel Lopes Mateus só perderá o seu mandato, quando tomar posse do lugar para que foi agora nomeado, o que ainda se não verificou segundo supõe.

O sr. dr. Carneiro Pacheco, baseado num artigo da Constituição, manifestou a opinião de que o simples facto da nomeação implica a perda do mandato.

Voltando a falar, o sr. dr. Carlos Borges, lamentou discordar duma pessoa como o sr. dr. Carneiro Pacheco, por quem tem a maior consideração, mas manteve o seu ponto de vista.

O sr. presidente declarou concordar com a opinião do sr. dr. Carlos Borges e, como não se sabe ao certo se o sr. coronel Lopes Mateus já tomou posse do cargo para que foi nomeado, ficou adiada a resolução do assunto.

Entrou-se em seguida na ordem do dia. Varios deputados pediram a palavra, subindo em primeiro lugar a tribuna o sr. dr. Carneiro Pacheco.

Começou por se referir ao facto de ter abandonado em tempos o seu lugar de deputado, por não se adaptar aos velhos processos parlamentares, e saudou os srs. presidentes da Republica, do Conselho e da Assembleia Nacional.

Referiu-se ao breve incidente levantado na ultima sessão acerca da forma de discutir o regimento da Camara, manifestando desde logo a opinião de que elle não podia deixar de ser inscrito no orden do dia.

Explicou depois que o regimento da Assembleia se integra bem dentro dos principios que nortearam a sua instituição, cuja contestura geral ofereceu à nação a garantia de perfeito trabalho.

Subiu em seguida à tribuna o sr. dr. Mario de Figueiredo, que aludiu ao facto de occupar pela primeira vez o lugar numa assembleia parlamentar, pelo que conhece mal as praxes usadas para orientação do orador nestas condições. Saudou tambem os srs. presidente da Republica, do Conselho e da Assembleia Nacional.

Explicou depois que o que está em causa na discussão na generalidade é a economia do regimento.

Acrescentou que não teve tempo de ordenar convenientemente as reflexões que o regimento lhe sugere.

Pedi a palavra contra o parecer. Realmente parece-me que não é de boa tecnica legislativa—disse.

Disse depois discordar do facto de a comissão encarregada de estudar

o regimento ter conservado disposições que são inteiramente de caracter constitucional.

Discutiu seguidamente o aspecto juridico do parecer, manifestando a opinião de que podiam constar dele algumas disposições constitucionais. Neste caso, porém, só devem estar as disposições que fazem parte da constituição.

Afirmou depois que ha atribuições da Assembleia no regimento, que não estão na Constituição, do que declarou discordar profundamente, visto a competencia deste orgão vir directamente do Estatuto constitucional.

O parecer, nos termos em que se apresenta, não me parece de aceitar—declarou.

O sr. dr. Mario de Figueiredo terminou por dizer que no Regimento se deve determinar unica e simplesmente a forma por que a Assembleia se constitui, organiza e funciona.

O sr. dr. Juvenal de Araujo, que subiu em seguida à tribuna, começou por saudar o chefe do Estado, o presidente do Conselho e o sr. José Alberto dos Reis, tendo a este ultimo um largo elogio. Depois de dirigir os seus cumprimentos calorosos à Assembleia iniciou a discussão do Regimento, dizendo que elle não pode ser considerado como um diploma isolado e independente, mas incorporado na nossa mecanica politica do Estado Novo.

Frizou que nos termos em que está elaborado o parecer da comissão, não haverá lugar para abusos e obstruccionismos, que disse terem sido nefastos à vida parlamentar.

O sr. dr. Diniz da Fonseca, depois das saudações da praxe, respondeu ás objecções do sr. dr. Mario de Figueiredo, afirmando que, sob o ponto doutrinal, aquelle deputado tem inteira razão.

A proposito da afirmação de que existe tambem na Constituição disposições regimentais o sr. dr. Mario de Figueiredo esclareceu o orador, dizendo que o sr. dr. Diniz da Fonseca não interpretára claramente o seu pensamento.

O sr. dr. Diniz da Fonseca afirmou depois que não competia à comissão alterar a Constituição.

Declarou concordar, em doutrina, com o dr. Mario de Figueiredo, que Nesta altura, porém, o sr. dr. Diniz da Fonseca perguntou se a redacção definitiva do Regimento seria confiada à comissão que elaborou o parecer, pelo que a apreciação do regimento, como professor.

«Não, não senhor—esclareceu o dr. Mario de Figueiredo. Foi como deputado.

Terminando a apreciação do Regimento, o sr. dr. Diniz da Fonseca afirmou que se não podem distinguir dois Regimentos—um a lei e outro, o instrumento de trabalho—e disse considerar a noção do Regimento mais ampla do que a considera o dr. Mario de Figueiredo.

O sr. presidente, encerrou, seguindo

(Ver continuação na 12.ª pagina)

GRAVATAS
Padrões exclusivos que satisfazem as exigencias do bom gosto e da boa qualidade, encontra V. Ex.º na CASA DAS GRAVATAS RUA DO OURO, 121

Comerciantes improvisados roubavam carias e levavam mercadorias da Alfandega

Em outubro ultimo, o sr. Secundino Branco Junior queixou-se na P. T. C. de que lhe desaparecera misteriosamente uma carta que continha umas senhas referentes a uma encomenda de meias de seda que se encontrava depositada nos caminhos de ferro e que dali fora retirado.

Tempos depois, pelo mesmo processo, foram levantadas da Alfandega de Lisboa cinquenta sornhinhas e varias peças de renda suiza, tudo no valor de 15 contos.

Foi encarregado de proceder a investigações o chefe Amado, que teve como auxiliares os agentes Campino, Curral e Leal. A breve trecho, aqueles funcionarios conseguiram prender em flagrante Jorge Perelva da Silva, quando furto em o furto dum arame uma carta que, num carteiro momentos antes metera debaixo da porta do estabelecimento do sr. Dias Ferreira, na rua da Prata, e que continha diversas guias do caminho de ferro para o «vantamento de fazendas no valor de 26 contos.

Foram tambem presos Hermenegildo da Costa Igreja e Clotilde dos Santos, que se encarregavam da venda dos furtos.

A Policia conseguiu apreender ainda os furtivos 14 colletes e mangas de viscam que foram roubados pelo mesmo processo.

As investigações prosseguem para saber quem foi a vitima do furto, pois os gatuños declararam que não se recordavam.

O PORTO pelo telefone
«Calvados do «Ruy Barbosas» PORTO, 17
Por ter sido superlucamente anulado o leilão que se effectuou ha tempos na delegação aduaneira de Leixões, do casco e carga do vapor brasileiro «Ruy Barbosas» encalhado na praia de Pampulho, foi realisar-se amanhã, pelas 17 horas, na praia um novo leilão. A base de licitação é de 88 contos.

Falsos escrivaes
Foram presos e deram entrada no «Tubo, Armando Arantes e Antonio Moraes Soares, accusados de falsamente se intitularem escrivaes de tribunal.

Os presos, quando sabiam que havia uma questão a decidir, apresentavam-se a uma das partes, oferecendo-se para a liquidar com a outra, mediante determinadas quantias.

DE LUTO

Idalina Simões Zinc
Com 32 annos, faleceu em Fombal D. Idalina Simões Zinc, casada com o comerciante sr. Octavio Zinc, filha do sr. capitão Alfredo Simões e sobrinha do sr. dr. Carlos Borges na Imprensa sr. Armando Boaventura e Jorge Simões, aos quaes, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos pezaes.

Suico Atlantico Hotel
Realiza-se no proximo sabado a inauguração das novas instalações do Suico Atlantico Hotel. Para comemorar esse facto deve effectuar-se um banquete, a que assistirão muitas dezenas de pessoas.

ARCADIA

HOJE VARIEDADES
Orquestra Tipica Algarvia e ORQUESTRA PORTUGAL que executará durante o JANTAR CONCERTO, que começa as 20.30 horas, um selecto programma musical e será ouvido por intermedio da EMISSORA NACIONAL. Preço do Jantar Esc. 15\$00 (Entrada incluída)

CHOUX-ROUGES RED-CABAGES ROT-KOHL

Acaba de receber nova remessa a charcuteria TABOAS Rua Barros Queiroz, 45

Carlos de Castro
(Automoveis de aluguer s/chauffeur)
Participa aos seus clientes que aguarda as sjordens no AUTO STAND
Rua de Santa Maria, 201
Telefones 43753-43405

PENSÃO ASTÓRIA
Esmerado serviço de almoços e jantares a preços razoaveis
Five o'clock tea
Quartos com chauffage e agua corrente quente e fria
Av. Bombeiros Voluntarios Telefone Estoril 167
ESTORIL

No TIVOLI: MEG LEMONNIER e CARETTE
JORGE E GEORGINA
A historia duma rapariga que se veste de homem e dum homem que se veste de mulher, num filme de ritmo encantador

No São Luiz: Um exito como não ha memoria!
O NOVO TARZAN
TARZAN e A COMPANHEIRA
Emoções sobre emoções — Lutas espantosas entre foras e homens — Os assombrosos combates de Tarzan com um ríprocante e um crocodillo — Arrojo, beleza, interesse e audacia!

SRS. LAVRADORES**QUEREIS OBTER BOAS PRODUÇÕES?**

Exijam esta marca



Todas as variedades da P. S. G. são importadas em sacos originais conforme a gravura acima

Único importador para Portugal:

JOSÉ FERREIRA BOTELHO

Rua Jardim do Tabaco, 29-31

Rua Mouzinho da Silveira, 140-1.º

Telefone 2 9162

Telefone 4169

LISBOA

PORTO

Agentes e depositarios nos principais centros do País

DIOGO FERREIRA & C.ª**Carvão Especial para: COSINHAS**

*Extra Ingles. (sem cheiro e sem fumo) - Chauffage Ingles n.º 1 -
 Chauffage Ingles n.º 2 - Cardiff Escolhido - Gaz Coke "Marte" -
 Allicorne

Carvão Especial para: AQUECIMENTO

*Extra Ingles. Chauffage (tipo Cascalho) - Superior Ingles n.º 1 -
 Superior Ingles n.º 2 - Union, Chauffage (tipo Cardiff graúdo)

Carvão Especial para: INDUSTRIAS

Cardiff "Union" - Hull - Newcastle - Coke Fundição "Victoria" -
 Antracite - Forja "Union"

Fabrica de Asfalto

(A Primeira do País)

Especialistas em: Asfaltos - Coal Tar - Piche Ingles e Breu

Rua Dr. Souza Viterbo, 99**PORTO-PORTUGAL**

Telefone 1402

Borges & Irmão**BANQUEIROS**

LISBOA

RIO DE JANEIRO

PORTO

Todas as operações de Banco e de Bolsa
 ás melhores cotações

Cereais, Farinhas, Semeas
e Legumes

Rodrigues, Silva & C.ª, L.ª

Telefone 4718

24, P. Guilherme G. Fernandes, 30

PORTO

TELEFONE 1147

Empresa Textil da Cua, Ltd.

Fabricas de Fiação e Tecidos

FABRICAS:

Moreira de Conegos - VIZELA

ESCRITORIO:

R. Passos Manuel, 58 - PORTO

Cofres "LUSOBLOCO"

o expoente maximo da incombustibilidade

SÁ DA BANDEIRA - junto ao Teatro

SÁ DA BANDEIRA - junto ao Teatro

um produto de

João Tomaz Cardoso

PORTO

Souza Cruz & C.ª, L.ª
BANQUEIROS

18, P. da Liberdade, 14

PORTO

Efectuam todas as operações bancarias

Serviço especial de Sobretaxas
 de exportação e de Bilhetes
 de tesouro.

Augusto Castro & Ferreiras

Cereales e Legumes

Telefone 350 - Endereço Telegrafico Celer

Largo Sá Noronha, 2

PORTO

ESTANCIA e SERRAÇÃO de **A. DA SILVA MARTHA**

Rua Nova da Lomba, 63 - Telefone 4853 - PORTO

Madeiras

NACIONAIS - BRAZILEIRAS

E AMERICANAS

Folha de Madeira e Contraplacagem

Sempre em deposito grandes quantidades de diversas madeiras

para Construções, Carpintarias e Marcenarias

O serviço mais completo

ADELINO DIAS DA SILVA

Armazem de Sola e Cabedaes

Uma das casas que melhor serve a sua clientela

14, Travessa da Rua Formosa, 18

Telefone 4966

PORTO

COMPANHIA DE MOAGENS HARMONIA

S. A. R. L.

Direcção 591

Expediente e fabrica 754

Apartado postal 64

Telegramas: Freixarmonia

PORTO

Fabrica:

FREIXO (Campanhã)

A fabrica que possui os mais modernos e aperfeiçoados maquinismos e
 aquela que melhores produtos fabrica.

As suas farinhas e sêneas são as que melhor aceitação têm nos merca-
 dos de todo o país.

AVENIDA DOS ALIADOS, 64, 1.º - PORTO

O vinho do Porto

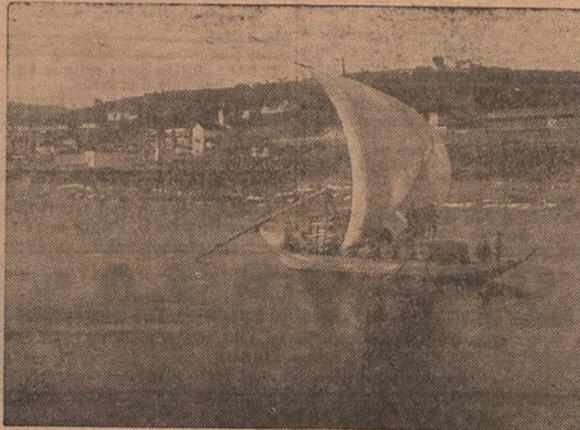
Actual organização da sua produção e commercio



Uma soberba paisagem do Douro

Portugal, pelas suas condições agrologicas, é essencialmente um país vitícola. Ao longo dos seus 500 Kms. de comprimento produz os mais variados tipos de vinhos de mesa e sobre mesa; porém, o melhor, aquele que entre todos é rei, é indubitavelmente o VINHO DO PORTO.

Numa pequena região denominada o Douro, onde o rio do mesmo nome corre entre montanhas de rocha xistosa, e num solo ingrato de argila e pedregulho cavado á força de braços por intrépidos trabalhadores, aos socalcos incrustados na montanha, é ali, naquela espécie de altar erguido



Um barco á vela conduzindo o precioso vinho do Porto que é exportado em larga escala para todo o mundo

muitas vezes sób um sol ardente, procede-se á colheita nos fins de setembro ou principios de outubro. Alguns meses depois é o vinho transportado pelo caminho de ferro ou por barcos «rabelos» para Vila Nova de Gaia, vila situada na margem esquerda do Douro, em frente á cidade do Porto, donde é exportado para todo o mundo.

Ha muitissimos anos — pelo menos desde os tempos do Marquês de Pombal, primeiro ministro do rei D. José I — que os governos

em Portugal, com dilatadas ou breves intermitencias, vinham le-

gislando ácerca da produção e do comércio de vinho do Porto, sendo, no entanto, as medidas promulgadas fragmentárias e destinadas a remediar óbices de natureza restrita ou ocasional, e, por esse motivo, elas solucionavam um ou outro aspecto do problema sem, contudo, o resolverem integralmente.

Foi já no governo do eminente estadista dr. Oliveira Salazar que o intrincado problema do Vinho do Porto veio a ser encarado em bloco por S. Ex.^a o engenheiro Se-



bastião Ramires, ilustre ministro do Comércio, Industria e Agricultura, que, apreendendo-o com notavel clarividencia no seu aspecto integral, desarticulou-o nas partes que compõem — sindicalização da produção viti-vinicola da região do Douro, defesa fiscal da mesma região, regulamentação do fabrico e comércio das aguardentes vnicas, exclusivo da barra do Douro, organização do comércio de exportação — por uma série de decretos constituindo sistema de interconexão, disciplinou todos esses elementos e, enfeixando-os, construiu um só edificio, sólido e bem equilibrado, que tem por cúpula o INSTITUTO DO VINHO DO PORTO.



Um trecho maravilhoso da condução do vinho do Porto nos típicos carros de bois da região duriense



á custa do esforço de algumas gerações, que cresce a vinha que produz o mais famoso neectar que o mundo conhece.



Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Almarjão, condessa de Castro Marim, D. Maria do Patrocinio de Barros Lima Almeida, D. Maria Carlota da Cunha Rosa, D. Isabel Maria Amarel Cabral Parreira, D. Maria Krus Abecassis e D. Maria Botia Ferreira Veloso.

PONTOS DE REUNIAO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á estreia na noite de terça-feira neste aristocratico «cine» do novo programma:

Viccondessa de Tojal, D. Luiza Deslandes Bledon, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Neto, D. Maria Barba Ramos de Castello Branco e filha, D. Benita Anicões Proença Pereira do Vete e filha, D. Amelia Proença Amarel Fortes, D. Maria Luiza de Almeida Belo, D. Euzébio, D. Stella Belmarço da Costa Santos, D. Allos Sousa e Mele, D. Rosa Barroso de Matos Oida e filha, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Amelia Amaral Fortes Queiroz, D. Margarida de Vasconcelos e Sá (Silvares), D. Eliza Talone Ferreira, D. Margerith Mey de Carvalho filha, D. Maria da Paz de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria de Castro e Almeida, D. Beatriz Santa Rita Nunes da Silva, D. Grazianda Lopes de Almeida e filha, D. Maria Eduarda Hortá e Costa, D. Maria Gomes Monteiro e filha, D. Lucilla Machado da Cruz Ciseiros Ferreira, D. Ester Machado da Cruz Oliveira Duarte, D. Maria Isabel Amaral Fortes Santiago, D. Maria da Luz Chatillon, D. Maria Teresa Correia de Almeida (S. Januario), D. Maria Lisboa de Oliveira Dorez de Almeida, D. Candida Ribeiro Lopes e sobrinha, D. Albertina da Cunha Neves e filha, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Maria Helena Pereira Kulberg, D. Vitoria Maria de eMio, D. Maria Clotilde de Vasconcelos Alves de Azevedo, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Eugénia Matoso da Fonseca, D. Isabel Lalemant, D. Maria ateu dos Santos Tavares, D. Virginia Vitorino, D. Maria Tereza Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Luiza Mendes dos Santos, D. Palmira Navarro Viana Bastos, etc.

LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFETARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.º 59 a 65

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—Sol Poente
Apollo—A's 20 e 30 e 22 e 45—Zé dos Paçotados
Trindade—A's 30 e 45 e 22 e 45—Raquel Molero
Maria Victoria—A's 30 e 45 e 22 e 45—Viva a Folha
Coliseu—A's 30 e 30 e 22 e 45—O Fim do Mundo

CINEMAS

5. Lms—A's 21 e 30
Luz—A's 21 e 30
Politeama—A's 21 e 30
Condes—A's 21 e 19
Central—A's 21 e 30
Olympia—Das 14 e 30 às 23
Chiado Terras—A's 21 e 15
Capitolio—A's 21
Royal—Cine—A's 21 e 15
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira
Palacio—A's 21 e 30
Odéon—A's 21 e 15
Eden—Cinema—R. do Alvaro, a Alcantara
Jardim Cinema—21 e 30—Av. Alvares Cabral
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHICA» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.



José Nicolau Gonçalves
FALECEU

Olimpia da Conceição Gonçalves, Manuel José Gonçalves, Maria José da Costa Gonçalves e seu filho, Tereza de Jesus Moreira e seus filhos, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas da sua relação amada e falecida as pessoas da sua relação marido, pai, sogro, irmão, avô e tio e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, saindo da casa mortuaria do hospital de S. José para o cemitério de Benfica.

Trata a antiga agencia Silva — li, nos Hemeidos, 32 — Telef. 2 1287.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 113

Não percam os ultimos espectaculos de "O Fim do Mundo", no Coliseu. As duas sessões desta noite

30 até ao proximo domingo se representa no Coliseu a deslumbrante fantasia «O Fim do Mundo».

O Coliseu está, por isso, e pelo justificado renome que adquiriu esta peça, o ponto de reunião de todas as pessoas que ainda não viram a famosa fantasia ou que desejam vê-la e admirá-la novamente. Os seus autênticos e bailados novos, de 1930, sufficientemente modernos para que osse volvem a ver a peça que tem constituído o maior sucesso de todos os tempos. As duas sessões desta noite vão demonstrar uma vez mais que não ha nada mais alegre, mais moderno e mais deslumbrante do que «O Fim do Mundo».

Domingo, ultima «matinée» com entrada gratuita ás crianças até 10 anos de idade e devidamente acompanhadas.

Quinta-feira, 24—1.º Concerto da Grande Orquestra Filarmónica de Madrid sob a direcção do insigne maestro Pever Casas. As melhores interpretações das mais belas paginas de musica sinfónica.

Bilhetes á venda para todos os concertos.

Secretaria Judicial da 5.ª Vara de Lisboa

ANUNCIO

Para os devidos efectos se declara que por sentença de 30 de Novembro, passado, que transitou em julgado, foi decretado o divórcio definitivo requerido pelos conjuges Alfredo Godinho Tavares e sua mulher Hermilina Pereira que tambem usa assinar Hermilina Pereira Tavares.

O Julg de Direito
Ernesto Nunes Lobo

COLOSSAL

O melhor aparelho da T. S. F. em preço e qualidade, para todos os casos
Sec. Com. Luza Americana, Lda, Rua da Prata, 145
Tel. 25381 — LISBOA
Rua Sá da Bandeira, 330 — Tel. 1948 — PORTO

AOS NOIVOS A'S DONAS DE CASA

A todas as pessoas que pretendam comprar barato
a VIDRARIA MODERNA
Rua da Prata 274-276—Telef. 2 1715
LIQUIDA, POR MOTIVO DE OBRAS

Serviços de jantar em Porcelana desde.....	190\$00
Serviços de chá 12 pessoas desde	66\$00
Serviços de chá 6	42\$00
Serviços de café 12	48\$00
Serviços 1/2 cristal e/ pés de cor 12	170\$00
Trens de cozinha em esmalte (20 peças)	190\$00
Talheres de alpaca, uma grande quantidade de facuqueiros de que vendemos qualquer quantidade de peças aos melhores preços do mercado.	95\$00

Contra todas as dores

Cafiaspirina

DULUX

O ESMALTE MILAGROSO

Um esmalte completamente novo para toda a espécie de superficies, apresentando muitas características de superioridade sobre todos os esmaltes vulgares. DULUX difunde os gastos com a conservação e protege por maneira efficacissima os objetos em que é aplicado.

Peça detalhes.

BETHENCOURT BROS, LTD,
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO
Lisboa

O CAFÉ-CHICA serve optimos bifés e esplendido café á chavena.

TINTURARIA ALCANTARENSE

Tinge e limpa toda a qualidade de vestuario a preços baratos.
R. DE ALCANTARA, 19 TELEF. BL. 24

Sortes grandes?

61 a casa COSTA L. DA 35 TORRE
78 — Rua de S. Paulo — 77

de 12\$00

Lote Especial d'A Mariazinha

Este lote é o produto duma combinação feliz. Entram nele as melhores café, criteriosamente dosados. Daí, resultou um raro tipo de café, que tem criado sincero e justo entusiasmo entre os seus consumidores.

Pode dizer-se que é: o café dos "Amigos do Bom-café".

Tem sido apreciado por dezenas de clientes; que ainda não provaram café de igual sabor, apesar de o terem pago a 18 e 20 escudos.

Este lote reune, na verdade, as 3 qualidades apreciadas cor... aroma... paladar.

Este lote é moído á vista do cliente, no momento da compra.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(Travessa de S. Domingos)

MURALINE

Uma pintura a rolo com

dar-lhe-á o mesmo aspecto e não permitirá parasitas ou microbios.

AGENTES GERAIS

Mario Costa & C., Lda.

PORTO
AGENTE EM LISBOA
A. QUINTANA
Av. Duques de Loulé, 91, r/c. E. — Telef. 4 1162
Depositos: Albano Carças, Rua do Cusmeiro, 12 a 14 — Geniano Neves, Lda., Rua da Prata, 204 a 206 — Drogaria Tejo, Rça de S. Paulo, 74 a 76.

AMENDOIRAS EM FLOR

Comboio especial de excursão ao Algarve no domingo 20 a preços populares, organizado pela C. P.

Estando as amendoiras já em plena floração, resolveu a C. P., a exemplo do que fez o ano passado, organizar no domingo 20 do corrente, um comboio especial de excursão a Faro, ao Preço unico de 50\$00, ida e volta. Marcação de lugar facultativa a 24\$00.

Magnifica ocasião de visitar a linda capital do Algarve e seus arredores e de contemplar o admiravel espectáculo das amendoiras em flor.

Partida da estação do Terreiro do Paço, ás 7.00. Regresso de Faro, ás 18.35. Lotação limitada.

Inscrição no Escritorio de informações da Estação do Rossio.

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Fornecimento de areia

Esta Companhia accita propostas em carta fechada, até ás 16 horas do dia 23 do corrente, para o fornecimento de 250 metros cubicos de areia de pizilha, nas seguintes condições:

- 1.º — As propostas serão acompanhadas das respectivas amostras;
- 2.º — A areia será igenta de argila, e terá grão uniforme;
- 3.º — Será posta nos armazens da Companhia, em Santo Amaro;
- 4.º — A areia será fornecida no prazo maximo de 180 dias, devendo a sua entrega ser effectuada, logo após a accitação, em quantidades a pedir, conforme as exigencias da Companhia;
- 5.º — O pagamento será feito ás quinzezas, como e de uso desta Companhia.

Lisboa, 17 de Janeiro de 1935.

A DIRECÇÃO

Leiam hoje o SEMPRE «IXE», jornal humorístico.

SORTES GRANDES?

Só a casa COSTA, LTD. as vende
75 - Rua de S. Paulo 77

ESTRANGEIRO

Quer a sorte grande
Habillie-se na tabacaria MADRU
Rua do Mundo, 115

O fornecimento de armas

a Bolívia e ao Paraguai

WASHINGTON, 17.-E' provavel que os Estados Unidos não tomem em consideração a proposta da sub-comissão da S. D. N., que recomenda a suspensão do embargo ás armas que se destinem á Bolívia. A maioria do Congresso, não parece disposta a modificar as actuaes disposições que proíbem o fornecimento de armas aos governos do Paraguai e da Bolívia. Esta attitude dos Estados Unidos deve ter pouca influencia na acção da Bolívia, pois este país comprou quasi todo o seu armamento na America antes de se estabelecer o embargo e diz-se mesmo em certas esferas que depois do embargo continuou a fazer all aquisições de material de guerra.-(Havas)

Os planos de Lloyd George para a restauração das industrias

LONDRES, 17.-O conhecido politico Lloyd George, que tem preparados varios planos, usados mas compreensíveis, para restauração das industrias e por conseguinte, decrescimento do desemprego, inicia hoje a propagação dos mesmos planos, em Bangor, País de Gales. O chefe liberal preparou uma serie de conferencias em varios pontos do país. Lloyd George, que conta já 72 anos de idade, continua a dar provas de grande energia e de vigor. Estas propostas foram já apresentadas a lord Snowden, antigo ministro das Finanças, que as aprovou inteiramente.-(Havas)

A destruição de bairros pobres nas cidades inglesas

LONDRES, 17.-As propostas do governo que se contém no projecto de lei para destruição completa de todas as aglomerações e construção de novas habitações, têm encontrado o apoio unanime da opinião publica britânica. O projecto do governo tem apenas aos relatorios de todas as autoridades locais. Em cada zona, cria-se um 'comitê' consultivo, que, junto das autoridades, dará todos os conselhos de índole tecnica necessários á boa execução dos trabalhos de destruição e reconstrução.-(Havas)

Os tremores de terrana Turquia causaram 80 mortos

IZTAMBUL, 17.-O numero oficial de mortos causados pelos ultimos terremotos é de 38. Noticias particulares apontam mais victimas. Ha milhares de casas inhabitaveis e muitas centenas completamente destruidas.-(Americana)

Bénard Guedes, Limitada

ENGENHEIROS
Rua do Crucifixo, 75, 1.º - LISBOA
Telefones 2 0601 - P. B. X.
Encarregados de todos os trabalhos de Engenharia, projectos, orçamentos, direcção de obras, etc.



Aos primeiros sintomas de GRIPE aplique uma pasta de

THERMOGENE

Algodão revulsivo e resolutivo, que impede a congestão dos brônquios e dos pulmões. Vende-se em todas as farmacias.

A SITUACÃO EM CUBA

Contra o governo Mendieta

HAVANA, 17.-A formidavel organização politica 'A. B. C.' que desde ha longo tempo mantém uma encarnizada opposição contra o actual governo, presidido por Mendieta, distribuiu hoje profusamente por todo o país um manifesto, no qual afirma que o governo Mendieta tem os seus dias contados.

O manifesto em questão termina dizendo: 'Só um governo constituído por todos os partidos revolucionarios, que desinteressadamente lutam pelo bem estar do povo, pode salvar a Republica cubana do caos em que actualmente se encontra'.-(United Press).

A intervenção dos Estados Unidos

HAVANA, 17.-O partido A B C, no manifesto que dirigiu ao país, marca a sua nova posição, declarando-se contrario a que os Estados Unidos de qualquer modo interiram nas questões cubanas e diz que o principal erro de Mendieta é ter uma excessiva confiança no governo de Washington. Sabe-se que o governo dos Estados Unidos comunicou ao partido A B C que não consentiria que se servisse de territorio americano para organizar uma revolução contra o gabinete cubano.-(Havas)

Explosão de bombas

HAVANA, 17.-Nos subúrbios da capital explodiram hoje algumas bombas, que causaram a morte a três agentes da Policia e prejuizos materiais de importância.-(United Press).

HAVANA, 17.-Na garagem da Policia nacional em Santiago de Cuba explodiu um petardo, que causou estragos importantes.-(Havas).

A greve dos estudantes

HAVANA, 17.-Os estudantes resolveram prorrogar a greve até ao dia 19 do corrente. Considera-se precaria a situação do governo. O Conselho Juridico do Partido Revolucionario protestou contra a abolição das garantias constitucionais decretada pelo governo.-(Havas).

O contrabando de alcool

HAVANA, 17.-Os contrabandistas de 'rum' introduziram em Cuba armas e munições, destinadas aos 'gangsters' locais. Os 'boot-leggers' americanos declararam guerra ao governo cubano por este não consentir que se utilizem dos portos da ilha como base para o trafico de alcool.-(Havas)

UM INVERNO RIGOROSO

40º negativos na Anatolia

IZTAMBUL, 17.-O mau tempo causou danos importantissimos em toda a Anatolia, onde os termómetros marcam 40 graus negativos. Contudo, na costa mediterranea, a temperatura é de 15 graus acima de zero.-(Americana)

31º negativos no Jura

BERNE, 17.-Nas montanhas do Jura a temperatura é de 31 graus abaixo de zero. Tem caído neve abundantemente.-(Americana).

A produção industrial

BERLIM, 17.-Uma estatística mostra que no penultimo trimestre de 1934 a Alemanha e a Suecia accusam um aumento de produção industrial de 24 0/0 em relação ao mesmo periodo de 1933. Seguem-se a Noruega, com o aumento de 16 0/0; o Chile e o Canada com 12 0/0, a Italia com 8 0/0 e a Polonia com 7 0/0. Os Estados Unidos tiveram uma deminuição equivalente á 20 0/0. A França e a Holanda sofreram a baixa de 13 0/0.-(A.)

Uma burla de tomo

com quadros falsos

PRAGA, 17.-A Policia está a occupar-se de uma enorme burla de que foi victimada um comerciante desta cidade, que comprou, por 1.500.000 coroas, 41 copias de quadros celebres, na verdade bem feitas, como se fossem obras autenticas de mestres flamengos. Trafa-se de uma 'quadrilha' internacional que envolveu o comerciante numa rede de habilmente preparada. Começaram por dizer que os quadros pertenciam a um conde de Lavaux, que não existe, e acabaram por fazer crer ao homem, por via indirecta, que uma casa franceza daria pelas 'preciosidades' 2.500.000 coroas. Entraram em cena falsos peritos, mandaram telegramas de Paris ao burlado, em nome da tal casa, e por fim ainda queriam vender-lhe por 500.000 coroas um retabulo.

Um dos gatinhos já está preso; os outros são procurados pela Policia.-(Americana).

A questão religiosa no Mexico

Combates sangrentos

NOVA YORK, 17.-Repetem-se os tumultos em quasi todos os Estados do Mexico, por motivo da questão religiosa. Alguns têm causado muitos mortos e feridos. Na igreja de Tacabaja, subúrbio da capital, entri-chearam-se centenas de homens e mulheres, para impedirem a expulsão do paroco. Trouvou-se combate com a força publica. Pouco depois acudiram duas ou três mil pessoas das povoações proximas, que atacaram a Policia, a qual ficou entre dois fogos, pelo que teve de retirar com baixas. Mais tarde, compareceram forças do Exercito, que cercaram a igreja e tornaram as embocaduras da praça, conseguindo prender os occupants do templo.-(Americana).

Exposição chinesa em Londres

LONDRES, 17.-Sob o patrocínio dos soberanos ingleses e do presidente da Republica chinesa, vai realizar-se em Londres uma 'Exposição de Arte Chinesa', preparada pela Academia Real. O governo chinês concordou em enviar a Londres uma colecção de teatros historicos do palacio de Pequim, absolutamente desconhecidos na Europa. A data da exposição não foi ainda fixada.-(Havas)

Prisão de um jornalista polaco

VARSOVIA, 17.-A Policia criminal de Dantzig prendeu o redactor principal do orgão catolico 'Dantziger Volkstimmes', por ter noticiado que tinham remetido para os campos de trabalho do Reich diversos soldados da Cidade Livre.-(Havas)

0.º centenario de Lima

LIMA, 17.-Por passar amanhã o 4.º centenario da fundação desta capital, a cidade encontra-se vistosamente engalanada. A população vive horas de intenso regosijo. Esta madrugada começaram as festas, que vão marcar pelo seu fausto e esplendor.-(United Press)

A greve ferroviaria no Chile

S. TIAGO DO CHILE, 17.-Depois de uma importante reunião que se realizou entre os operarios ferroviarios e a direcção dos caminhos de ferro, chegou-se a completo accordo, terminando desta maneira a greve ferroviaria que se declarára há dias.

Mais de quinhentos grevistas que se encontravam presos foram imediatamente restituídos á liberdade.-(U. P.)

BOLSA DE LISBOA

17 de janeiro

CONTADO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Zamora, Yendis. Rows include Fundos do Estado, Actções, Obrigações, etc.

Henrique de Barros Gomes
Corretor official da Bolsa de Lisboa
Rua S. Julião, 69

Table titled CAMBIOS with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Rows include London, Madrid, New-York, etc.

INFORMACOES FOX
TELEFONE 2 2773
CAIXA POSTAL 181
R. CONVENTO ENCARNACAO 22 - LISBOA

Advertisement for RAINHA DA HUNGRIA scientific beauty products, including a small illustration of a woman.

Quereis dinheiro?
Joga no

Advertisement for Gama, featuring the brand name in a stylized font and contact information.

Advertisement for MOBILIAS E MAPLES, featuring the text 'VEJAM OS NOSSOS PREÇOS' and 'MIGUEL DOS SANTOS, LTD.' with contact details.

HOTEL MIRANAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON e PALACIO
HOJE: As 21.30
Amanes Fugitivos
com ROBERT MONTGOMERY
e MADGE EVANS

UM DIPLOMATA ARGENTINO desfia a lenda negra da acção da Espanha e de Portugal nas Indias

MADRID, 17.—O notavel historiador argentino, D. Roberto Levillier e antigo ministro da Argentina em Portugal, inaugurou ontem na Universidade Central desta cidade um ciclo de conferencias destinadas a impugnar a lenda negra acerca da acção da Espanha e de Portugal nas Indias. A conferencia, que foi concorridissima, assistiram, além do ministro dos Negocios Estrangeiros, dr. Juan José Rocha, e corpo diplomatico, muitas altas individualidades marcantes nas artes, nas ciencias e nas letras. O embaixador da Argentina em Espanha e Portugal, sr. Garcia Mansilla, pronunciou um eloquente discurso pondo em relevo a alta intellectualidade do conferente e os laços de amizade que unem, desde ha longos annos, a Argentina á Espanha. O ministro dos Negocios Estrangeiros dr. Juan José Rocha, agradeceu em nome da Espanha o inicio do ciclo de conferencias que D. Roberto Levillier vai realizar, a fim de demonstrar com o seu irrefutavel saber a acção altamente civilizadora, entre todos os povos do mundo, que a Espanha e Portugal tiveram no passado.

Os "gangsters" de S. Francisco travaram um combate com a Policia SAO FRANCISCO (California), 17.—A Policia travou um violento tiroteio com um grupo de bandidos chefiados pelo terrivel "gangster" Clayde Stevenson, na occasião em que pretendia assaltar uma importante joalharia desta cidade. Na luta caíram gravemente feridos o chefe do bando e o seu lugar-tenente, Kissei, que recolheram ao hospital, onde se encontram guardados com sentinella á vista. Depois de uma encarnçada perseguição, que durou mais de uma hora, a Policia conseguiu delatar á mão a dois outros bandidos pertencentes á referida quadrilha, que recolheram ao "esgredo" da prisão local.—(U. P.)

O comunismo no Mexico Actos de barbarismo MEXICO, 17.—Em Jalisco, um grupo numeroso de comunistas assaltou varias herdades, matando os proprietarios e roubando tudo o que encontraram á mão. Foram enviadas tropas para aquella cidade, que deram caça aos comunistas, matando 11 e prendendo 8, fugindo os restantes em debandada. Passado algum tempo, os comunistas que foram buscar reforços contraatacaram as tropas, infligindo-lhes pesadas baixas.—(United Press)

A GUERRA NO CHACO Os bolivianos batem em retirada ASSUNÇÃO, 17.—Anuncia-se oficialmente que o grosso das forças paraguaias chegou ás margens do rio Parapiti, depois de intensos e violentos combates com os bolivianos, que recuam constantemente, sem tática, em completa desordem. O rio Parapiti é considerado como a fronteira do Chaco, por cuja posse a Bolívia e o Paraguai sacrificam, numa luta inglória e cruel, desde ha alguns annos, milhares de vidas.—(U. P.)

As 5 horas chá PAT SSEEIE VERSAILLES

Passadeiras em cairo Casa Elisio Santos RUA SAPATEIROS (vuigo ARCO BANDEIRA), 32

A Alemanha levanta dificuldades á transmissão de poderes no Sarre

GENEbra, 17.—Como se noticiou, estabeleceu-se ontem um accordo, em principio, acerca da data da transmissão de poderes no Sarre e das questões ainda pendentes no mesmo territorio. Esse accordo tinha como base um relatório do "Comité" dos Três. Sobre-se depois que o Reich rejete o texto que fora aprovado pelo referido "Comité" e submetido á apreciação do Conselho da S. D. N. A Alemanha recusa a arbitragem do Conselho, no caso de não estarem resolvidas até ao dia 1 de março todas as questões pendentes no Sarre, entre ellas a da desmilitarização do territorio. Parece, portanto, possível que o Conselho da S. D. N. não se ocupe ainda hoje da questão do Sarre.—(Havas).

O pavor das represalias PARIS, 17.—Segundo informam os diversos enviados especiais dos jornais franceses, Sarrebrück tornou-se, sob todos os aspectos, igual a qualquer cidade alemã. «Matou» depois de relatar o exodo dos adversarios de Hitler, que fogem apavorados, com o receio de represalias, diz que a cidade tem o aspecto dos dias que se seguem a uma festa.

«Le Journal», notando com satisfação o sossego que reina em Sarrebrück, entende contudo que não ha aqui em apparencia. «Andam no ar as represalias» — afirma — e os dirigentes da «Frente Alemã» não renunciaram a castigar os «traidores». As vinganças politicas exercer-se-ão mais tarde, quando as autoridades alemãs estiverem verdadeiramente de posse do país. Alguns imaginam com terror o que serão essas vinganças, mas vão ficando, pois entendem que não perdem nada por esperar.

André Viollis escreve no «Petit Parisien»: «O exodo começou já. Em frente do consulado de França dão-se cenas pungentes. O edificio está cercado pelos descontentes e vêm-se em frente da porta á mulheres, velhos e crianças acampados e sentados sobre montes de bagagens. No rosto lê-se-lhes o terror de serem reconhecidos pelos espíes, que pululam por toda a parte».

O «Echo de Paris» declara tambem que entre os adversarios de Hitler reina verdadeiro pânico.—(Havas).

Impressão optimista GENEbra, 17.—Os governos da França e da Alemanha resolveram de comum accordo que o territorio do Sarre seja oficialmente entregue ao Reich no dia 1 de março do corrente anno. A Alemanha accitou, em principio, a petição das grandes potencias para que a região do Sarre seja uma zona desmilitarizada.

A resolução do governo alemão causou nos circulos diplomaticos de Genebra a melhor impressão. São todos unanimes em afirmar que a Alemanha se encontra possuída dos melhores sentimentos de amizade em relação a França.—(United Press).

A aproximação franco-alemã BERLIM, 17.—Sauerwein, redactor do «Paris Soir», em viagem jornalística pela Alemanha, entrevistou o dr. Schacht. O director da Reichsbank e

ministro da Economia declarou que os politicos deviam, mediante pactos de segurança e de desarmamento, criar um ambiente de confiança, favoravel á aproximação dos povos. «Se as relações politicas franco-alemas — continuou — fossem iguais ás que pessoalmente mantenho com o Banco de França, muitas questões em suspenso, e cuja solução ainda é difficil, já estariam liquidadas. Do meu gabinete telefonava-se todos os dias para o Banco de França, com o qual trabalho, numa atmosfera amigã e confiante. Fiz isto durante annos com Moret; estou certo de que poderei fazer o mesmo com o novo governador do Banco de França, Tannery». — (Americana).

O problema de Dantzig VARSOVIA, 17.—Forster, chefe dos nacional-socialistas de Dantzig, commentando o resultado do plebiscito do Sarre, frisou que a Cidade Livre fora separada do Reich sem ser consultada a sua população. Acrescentou que sem dúvida, os autores do Tratado de Versailles contariam que decorridos alguns annos Dantzig perderia o seu caracter germanico. Dantzig, porém — afirmou Forster — continua a ser a cidadela avançada do germanismo a leste da Europa.—(Havas).

Os creditos franceses BERLIM, 17.—As companhias de seguros alemãs ofereceram ao Sarre o credito de três milhões de marcos, a reembolsar daqui a dez annos. Aquella soma destina-se a substituir os creditos franceses.—(Americana).

Nos termos da letra do tratado, o Conselho da S. D. N. tem, além da co-estancia para attribuir a soberania no territorio do Sarre, a facultade de indicar as condições em que deve fazer-se a transmissão dos respectivos direitos.

O «comité» dos três que, desde a primeira hora, vem procurando evitar difficuldades, assentou nos termos em que essa transmissão deveria ser feita, comunicando-os ao governo do Reich que, segundo parece, não concordou com eles.

O governo de Berlim prossegue assim no caminho iniciado quando se recusou a corresponder ao convite britânico para participar nos trabalhos do Conselho quando este resolvesse sobre os resultados do plebiscito. A Alemanha reivindicava a posse total e immediata do territorio, declarando três dias depois do acto eleitoral que não acceitaria a mediação de Genebra no caso desta não dar já satisfação aos seus desejos.

É uma maneira bem singular de fazer diplomacia. O Conselho resolveu adiar a sua sessão que fora convocada para hoje, esperando decerto que as conversas iniciadas com a capital alemã lhe permitam reunir rapidamente, a fim de solucionar um assunto que mais uma vez se reveste de aspectos delicados e perigosos.

Prossegue a discussão acerca do Regimento na Assembleia Nacional

(Continuação da 7.ª pagina)

mente, a discussão do Regimento na generalidade, e salientou o facto de terem surgido no seio da Assembleia duas teses distintas: uma que accenta os principios consagrados no parecer, de que o Regimento deve ter disposições constitucionais e regimentais, e outra, a defendida pelo sr. dr. Mario de Figueiredo, que se opõe áquela.

Preguntou em seguida á Camara se estava convenientemente esclarecida acerca da questão, ou se pelo contrario considerava necessaria a discussão do ponto levantado pelo sr. dr. Mario de Figueiredo.

Por proposta do sr. dr. Ulisses Cortês, a Camara entendeu que a questão devia ainda ser debatida. Dada a palavra ao sr. dr. Ulisses Cortês, este deputado, depois de proferir um largo elogio do sr. dr. José Alberto dos Reis, referiu-se ás afirmações do sr. dr. Mario de Figueiredo, defendendo um criterio mais amplo, segundo o qual o regimento esclarece a materia constitucional que tenha relações com o funcionamento da Assembleia.

As applicações que o orador fez a seguir foram consideradas já como discussão na especialidade, pelo que o sr. dr. Ulisses Cortês resolveu reservar a palavra para a devida altura.

O sr. dr. Carlos Borges, subindo depois á tribuna, e após as saudações, propôs que quando se proceder á discussão na especialidade se eliminem então os artigos considerados como materia constitucional. Voltou á tribuna o sr. dr. Mario de Figueiredo, que salientou que, votando-se a tese segundo a qual a orientação a seguir na apreciação do Regimento é a da comissão, o Regimento terá ainda de ser ampliado.

O sr. dr. Lopes da Fonseca, a quem foi seguidamente dada a palavra, defendeu os pontos de vista da comissão.

O sr. dr. José Alberto dos Reis, depois das mesmas considerações, pôs á votação as duas teses, verificando-se que só 29 deputados concordam com o sr. dr. Mario de Figueiredo.

O sr. dr. Vasco Borges pediu a palavra para invocar o Regimento, explicando-lhe o sr. presidente que não poderia proferir qualquer consideração, mas sim apenas ler o artigo que considerava infringido.

O sr. dr. Vasco Borges invocou então o paragrafo 1.º do artigo 37. O sr. presidente propôs que se procedesse á votação na especialidade, sendo aprovados todos os artigos do primeiro capitulo, respondendo-lhe afirmativamente o sr. presidente.

Em seguida o sr. dr. Mario de Figueiredo declarou discordar do facto de se pôr á votação o Regimento na especialidade, e por capitulos, numa altura em que ainda não tivera tempo de bem aprender a doutrina do mesmo diploma.

Alguns deputados concordaram com o orador, declarando não terem ainda recebido parecer.

Em virtude deste facto o presidente levantou a sessão e marcou para amanhã, ás 14 horas, a discussão na especialidade.

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

DELICAT
Cigarro sem igniel—20—por 5500.

HOJE - A's 10 horas da noite Diversões Amanhã: — GRANDIOSA estrela da famosa cançonetista e ballarina "Charito de Espanha,"

MAXIM'S Hoje-VARIEDADES ORQUESTRA VICTORIA Baile de Mascaras
EMPRESA CIMENTOS DE LEIRIA
Compram-se trez mil accões. Indicar preço para Agencia Eva. Rua dos Retozeiros, 147 C. H. C.

Alhambra